

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: _____

Data: 30/03/85 Pg.: _____

9968 Sarney protela atendimento de reivindicações

Os compromissos assumidos com o deputado Mário Juruna (PDT-RJ) só poderão ser cumpridos pelo presidente Tancredo Neves depois da sua recuperação. Foi o que lhe disse o presidente em exercício, José Sarney, durante audiência em que o parlamentar pediu mais recursos para a Funai e a criação da Secretaria Extraordinária dos Assuntos Indígenas.

Juruna foi ao Palácio do Planalto, «já que o Tancredo está internado no hospital», saber se os compromissos seriam cumpridos: «A criação da Secretaria do Índio, a demarcação das terras indígenas e mais recursos para a Funai».

— A Funai está quebrada. Está devendo em toda a praça, em todo o Brasil. Eu não sei como a Funai está vivendo hoje. Pedi mais recursos. Eles não deram para o Sul-Brasil (referia-se ao Banco Sulbrasileiro) lá do Rio Grande do Sul? — indagou.

Juruna não falou sobre a presidência da Funai, mas adiantou que só vai aceitar um nome «que for indicado pela comunidade indígena». Para ele a Funai deverá ficar na Secretaria dos Assuntos Indígenas, ligada diretamente ao presidente da República, «como o Gabinete Civil e o Ministério dos Assuntos Fundiários».

Um grupo de parlamentares constituído por membros da Comissão do Índio na Câmara dos Deputados, estará hoje no município de Juará, em Mato Grosso, onde manterão conversações com a liderança na tribo Caiabi que vem impedindo a construção de uma usina hidrelétrica no Rio dos Peixes, distante 800 quilômetros de Cuiabá.

Ao justificar a proposta de criação dessa comissão, o deputado Bento Porto (PFL) — que vem acompanhando de perto o desenrolar desta questão — disse ontem, durante reunião na Comissão do Índio, que a indefinição em torno do problema «vem gerando um clima de tensão e apreensão na área». Esta comissão, segundo ele, tentará encontrar uma solução que atenda os interesses dos índios e da população da região e impedir «mais um conflito entre índios e não-índios».

A comissão é integrada pelos deputados Mário Juruna (PDT-RJ), presidente da Comissão do Índio, Gilson de Barros (PMDB-MT), Dante de Oliveira (PMDB-MT) e Bento Porto (PFL-MT), que deverá elaborar um relatório de toda situação encontrada na área que, posteriormente, será discutido na Comissão do Índio logo após o feriado da Semana Santa.

No início deste ano, os índios invadiram o canteiro de obras da usina argumentando que as terras onde ela estava sendo construída eram áreas de «peregrinação dos índios», embora o local esteja fora das reservas indígenas.